Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

O cenário atual apresenta um contexto de ajustamento para alguns agregados macroeconômicos, cuja dinâmica pode representar uma transição das circunstâncias de mercado, pelo menos até que se verifique uma tendência bem definida. Variáveis econômicas ligadas à inflação, câmbio, atividade econômica e até mesmo os juros passam por revisões em suas projeções, interferindo na consolidação das tendências de mercado. As circunstâncias atuais denotam uma predisposição para elevação dos juros básicos da economia, Selic, ao mesmo tempo em que a inflação não apresenta uma convergência para o centro da meta, com descompasso perante o sistema de metas de inflação. A preocupação com o nível da atividade econômica talvez seja o motivo para tal situação, porém isso atribui um risco relacionado ao custo econômico e social da instabilidade de preços, já vivido no passado pela sociedade brasileira. Além disso, dificulta a gestão planejada de ativos com foco em capitalização e preservação de capital.
Conforme os dados das contas nacionais publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o nível de investimentos pode ser considerado o principal problema para o crescimento da economia. Todavia a vontade de acelerar a atividade econômica mantendo juros baixos já não parece mais uma possibilidade, pelo menos até o presente momento. Acrescentando volatilidade ao mercado, fundamentalmente por não se observar expectativas para convergência da inflação, ainda mais com suporte de um real depreciado. A deterioração das expectativas representa maior risco de mercado para os investidores, como o FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE, de modo que a falta de foco das autoridades monetárias e o descasamento entre política econômica e situação real de mercado criam um contexto de muitas incertezas.
Os riscos podem ser associados a diferentes cenários. Na hipótese de a equipe de política econômica do governo ter suas convicções efetivadas, certamente, o patamar de juros da economia não permitirá o alcance da meta atuarial de forma tranquila por parte dos investidores institucionais, porém possibilitará uma tendência a investimentos alternativos, renda variável e outros segmentos, contanto que haja uma confiança na recuperação da atividade econômica, conforme perspectivas. Sem expectativas de crescimento econômico, existirá de forma plausível a manutenção para uma tendência de ganhos ainda satisfatórios na renda fixa, capazes de atingir a meta atuarial referencial de hoje. Entretanto, a partir das expectativas dos agentes econômicos, este cenário é o menos provável, de modo que já há uma propensão para a redução das metas atuariais associadas aos investidores institucionais.
Por outro lado, se a persistência do governo desencadear uma instabilidade econômica, elevação de preços, com baixa ou moderada recuperação da economia, os riscos inerentes às carteiras de ativos correlacionados a juros e inflação sofrerão com rendimentos insatisfatórios. No caso de recuperação moderada da economia, o risco é mais acentuado. Se a reabilitação econômica não se confirmar, a situação fica mais incerta, pois existiria uma pressão inflacionária com baixo crescimento. Com efeito, a partir destes cenários engendrados, as chances para o alcance da meta atuarial no próximo exercício através da renda fixa é temerária, considerando o patamar atual de juros, principalmente se existir uma dinâmica de mercado aderente ao sistema de metas de inflação, realidade vigente da política monetária brasileira. Por conseguinte é preciso analisar e acompanhar investimentos alternativos, além de manter um processo de gestão dos recursos qualificado e diligente diante das circunstâncias econômicas.

Objetivos da gestão

O FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL DE CACIQUE DOBLE precisa buscar, através da aplicação dos seus recursos, uma rentabilidade igual ou superior à sua meta atuarial. Com base no horizonte de longo prazo, considerando as informações do último RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUARIAL, e a situação financeira e atuarial observada atualmente, a META ATUARIAL, definida e aprovada juntamente com a Política de Investimentos, será representada pelo benchmark IPCA ACRESCIDO DE 6% a.a. (IPCA + 6% a.a.). O IPCA é o índice de preços relacionado às metas para a inflação. Instituem-se também os objetivos de assegurar que os gestores, servidores, participantes, beneficiários, prestadores de serviços e órgãos reguladores do FAPS tenham o claro entendimento dos objetivos e restrições relativas aos investimentos; e garantir transparência e ética no processo de investimento, o qual deve ser feito seguindo diretrizes, normas e critérios.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Renda Fixa: Fundos de Investimentos com rentabilidade mínima esperada de 100% da TMA. Títulos Públicos Federais: registrados no SELIC, com rentabilidade mínima esperada superior à TMA (MaM), utilizando custódia a ser contratada e observando o casamento do vencimento com o passivo atuarial. Renda Variável: Fundos de Investimentos com rentabilidade mínima esperada superior à TMA.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Na Política de Investimentos para 2014, não há previsão para contratação de serviço de administração de carteira de renda fixa ou variável.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

As aplicações serão avaliadas através da elaboração de relatórios mensais, mas acompanhadas diariamente. Mensalmente, elaborar-se-á um relatório de avaliação de desempenho e risco, e medidas cabíveis serão adotadas no caso de constatação de desempenho insatisfatório, resguardando os objetivos e estratégias da gestão e observando a exposição a riscos acentuados conforme os cenários econômicos projetados. Os relatórios de desempenho e risco compreenderão a comparação com os principais índices de mercado, sendo eles: para a renda fixa, os Índices IMA e, para a renda variável, o Ibovespa, IBrX e o IBrX-50. A volatilidade da carteira será controlada periodicamente. Para o monitoramento do RISCO DE MERCADO, utilizar-se-á o cálculo do Value at Risk (VAR), que sintetiza a maior perda esperada da carteira em condições normais de mercado.
Adicionalmente, os relatórios mensais de desempenho e risco deverão incorporar, por decisão da unidade gestora, modelos alternativos para a simulação de perda financeira mediante variações bruscas de preços dos ativos que compõem a sua carteira em um cenário econômico-financeiro adverso. O RISCO DE CRÉDITO será controlado pela diversificação da carteira, pela observação dos limites de crédito para as emissões privadas, pela classificação de risco das emissões ou dos emissores realizada por agências classificadoras de risco e pelo monitoramento da exposição a este tipo de risco, através do cumprimento diário desta Política de Investimentos. O RISCO DE LIQUIDEZ não é preponderante no curto prazo, porém avaliar-se-á a concentração dos investimentos e a liquidez dos ativos de acordo com as obrigações futuras.

Observações

Utilizamos o parâmetro limite máximo de alocação, que esta de acordo e devidamente aprovada conforme a política de investimento do RPPS.